



A PRESENÇA DO HOMEM NO PRÉ-NATAL COMO ENFRENTAMENTO ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

FERNANDA VITÓRIA ARAUJO DA SILVA; LÍDIA RAMALHO RIBEIRO GARCIA; LORENA PEREIRA APARÍCIO CAMPOS; TACIANA COELHO DA SILVA; SYMONNE ARAÚJO GOMES

Introdução: a Organização Mundial da Saúde (OMS), por meio do Plano de Estratégias Globais do Setor da Saúde para o período 2022-2030 sobre HIV, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), destaca uma estatística preocupante: mais de 1 milhão de ISTs são adquiridos todos os dias. Nesse âmbito, a região Amazônica enfrenta desafios como a falta de acesso a informações sobre saúde sexual e reprodutiva, questões culturais e sociais que somada à escassez de serviços de saúde especializados, contribui para taxas elevadas de ISTs. **Objetivo:** Identificar a prevalência, o impacto e os fatores associados as infecções sexualmente transmissíveis na Amazônia brasileira. **Metodologia:** Descritiva, utilizando dados advindos de fontes internacionais, regionais e municipais. O escopo do problema foi delineado com base na Organização Mundial da Saúde (OMS), obtidas a partir do relatório de Estratégias Globais do Setor da Saúde para o período 2022-2030 sobre HIV, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Especificamente, foram consultados o Sumário de Evidências da Participação do Pai/Parceiro no Pré-natal no período de 2023. Os indicadores estaduais foram obtidos por meio da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas. Documentos como a Política Estadual de Saúde 2023, o Plano Estadual de Saúde do Amazonas 2019-2020 e o Plano Estadual foram consultados para Organização da Rede Regional de Atenção à Saúde Materno Infantil - Rede Cegonha 2023. **Resultados:** Revelam uma incidência significativa entre gestantes e seus parceiros, incluindo infecções como sífilis, gonorreia, clamídia, tricomoníase, hepatite B, herpes simplex (HSV), HIV e papilomavírus humano (HPV). A presença masculina durante as consultas pré-natais tem um impacto positivo na prevenção de IST em gestantes e seus parceiros sexuais, facilitando o diagnóstico precoce, promovendo a conscientização e o comportamento saudável, e fortalecendo o suporte emocional dentro da comunidade, contribuindo assim para uma gravidez mais saudável e segura. **Conclusão:** A presença do homem no pré-natal na Amazônia brasileira tem um impacto positivo na prevenção de IST em gestantes e seus parceiros sexuais, facilitando o diagnóstico precoce, a conscientização, e fortalecendo o suporte emocional dentro da comunidade, contribuindo assim para uma gravidez mais saudável e segura.

Palavras-chave: **ISTS; PREVENÇÃO; SAÚDE; GESTAÇÃO; PRÉ-NATAL**